

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** FATORES SOCIOCULTURAIS QUE INTERFEREM NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

**Relatoria:** TATIANA MARIA MELO GUIMARÃES

**Autores:** MAYSIA SIQUEIRA SILVA  
LUIS EDUARDO DA SILVA AMORIM

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

O leite humano é, comprovadamente, o primeiro alimento saudável da criança, sendo seu uso exclusivo até o sexto mês e complementado até os dois anos de idade, adequado para quase todos os recém-nascidos, com suas exceções. Entretanto, a amamentação exclusiva é muitas vezes interrompida antes dos 120 dias e poucas crianças chegam aos 180 dias sendo amamentadas. Este trabalho surgiu a partir da seguinte indagação: quais os fatores socioculturais que interferem no aleitamento materno exclusivo? Este estudo tem como objetivos: descrever os fatores que interferem no aleitamento materno exclusivo e analisar os fatores socioculturais que interferem no aleitamento materno exclusivo. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, descritiva com abordagem qualitativa. A maioria das participantes do estudo apresentaram idade média de 25 anos, baixa escolaridade e renda mensal de até um salário mínimo, se encontravam cadastradas em uma Unidade Básica de Saúde do município de Teresina todas em Aleitamento Materno Exclusivo, onde fora aplicada uma entrevista semiestruturada com perguntas a respeito de seus conhecimentos sobre a amamentação. Após a análise dos dados identificou-se os principais fatores que interferem no Aleitamento Materno Exclusivo que são a falta de preparo no período pré-natal, no qual algumas só obtiveram conhecimento depois do parto, seguida dos ensinamentos das mulheres mais experientes que incentivam a introdução de água e outros alimentos, além de proibições alimentares no período puerperal embasado apenas nos costumes populares. Tais fatores demonstram que o profissional de enfermagem, principalmente o que atua na Estratégia de Saúde da Família, deve aplicar seus conhecimentos técnicos científicos a fim de educar mães, famílias e a comunidade em geral, sobre as várias interfaces que dificulta o processo de amamentação. Assim, os profissionais de saúde devem melhorar a adesão das mães a prática do aleitamento materno exclusivo, evitando o desmame precoce e proporcionando aos bebês todas as vantagens que o aleitamento oferece ao ser praticado com todos os seus manejos e técnicas corretas.